

SEGURANÇA E JUSTIÇA

A Polícia Civil representa em grande parte dos municípios do estado o comparecimento do Estado na área de segurança. O município de Castanhal é quem detém a maior rede de segurança contando com a polícia civil, militar, delegacia da mulher e bombeiros. A polícia Militar encontra-se nos municípios de Castanhal, Santa Isabel do Pará e São Miguel do Guamá e a partir desses municípios presta atendimento aos demais municípios da Região.

No conjunto complementar de serviços observa-se na Região do Guamá a presença, concomitante, de Juízes, Promotores e Defensores Públicos.

O total de crimes contra a pessoa representou 5,7% do total de ocorridos no Estado, em 2010. Os municípios de Castanhal, Vigia e Marapanim registraram os maiores números de casos, em 2010, 1.095 casos, 315 casos, e 271 casos, respectivamente. O total de crimes contra o patrimônio representou 5,9% do total contabilizado pelo Estado, com destaque para os números registrados em Castanhal (1.904 casos), São Miguel do Guamá (779 casos), Santa Isabel do Pará (622 casos).

INFRAESTRUTURA

A frota de veículos na região do Guamá corresponde a 7,0% do total de veículos registrados no Estado. Os veículos licenciados representam 62% na Região, e os não licenciados representam percentuais significativos em todos os municípios, com destaque para São Domingos do Capim (53,8%), maracanã (50,4%) e São Miguel do Guamá (50,2%). A maior frota de veículos licenciados em 2010 foi de Castanhal com 25 mil licenciados, seguido de Santa Isabel do Pará com 4,9 mil veículos.

Na Região do Guamá a telefonia móvel é atendida pelas operadoras Vivo, TIM, Claro e Oi, na qual segundo informações da Anatel, a Oi está presente na maioria dos municípios, as exceções são os municípios Colares, Igarapé-Açu, Inhangapi e Terra Alta, que são atendidos pela TIM e a Claro.

A cobertura bancária para o atendimento das transações financeiras encontra-se disponível em 20 agências, predominando os Bancos Bradesco e do Brasil. O BANPARA se encontra presente em alguns municípios como Castanhal, Igarapé-Açu e outros.

O consumo de energia elétrica da Região representa 7,2% do total consumido pelo Estado. A participação por classe de consumo Residencial, Comercial e Industrial foi de 7,1%, 7,9% e 5,1%, respectivamente.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO DO LAGO DE TUCURUÍ

CARACTERÍSTICAS

A Região de Integração do Lago de Tucuruí é constituída por sete municípios: Breu Branco, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento e Tucuruí.

Com uma extensão territorial de 39.880 km² apresenta 11.009 km² (27,61%) de áreas protegidas. Nessa região, Tucuruí é o município, proporcionalmente, com maior área protegida (59,27%), seguido por Goianésia do Pará (35,65%) e Jacundá (31,56%).

A população residente na Região de Integração Lago de Tucuruí, em 2010, correspondia a 359.332 e representava 4,7% do total do Estado. Na última década a população residente nessa Região cresceu, em média, 2,79% a.a., incremento superior à média estadual, que foi de 2,04% a.a. Do total de residentes na Região, 51,35% são homens e 48,65% mulheres. Aproximadamente um terço desta população encontra-se em área rural, a grande maioria, 68,09%, localizada em áreas urbanas.

Em relação à população total residente na Região, os municípios mais populosos são Tucuruí (27%), Novo Repartimento (18%), Breu Branco (14,60%), Jacundá (14,30%) e Itupiranga (14,25%).

ECONOMIA E EMPREGO

O PIB da Região apresentou valor corrente, em 2008, de R\$ 3,7bilhões. Contribuiu com 6% para a geração do PIB do Pará, e é a 5ª Região no ranking do PIB do Estado. O PIB per capita, em 2008, foi estimado em R\$ 10,9 mil, e o município de Tucuruí apresentou o valor do PIB per capita de R\$ 27,5 mil, superior ao PIB per capita do total do Estado.

O setor Indústria foi responsável por 68% do valor produzido na Região, Serviços 26% e Agropecuária 6%. A predominância da estrutura econômica da região é industrial, porém, concentrada no município de Tucuruí, responsável por 70% do PIB. Os demais municípios apresentaram contribuição inferior a 10%: Breu Branco (9,8%); Novo Repartimento (5,6%); Jacundá (5,4%); Itupiranga (4,5%); Goianésia do Pará (3,5%); e Nova Ipixuna (1,5%).

Nesses setores destacam-se as atividades econômicas relacionadas à geração de energia elétrica, extração de silício, criação de bovinos e lavoura. A geração de energia elétrica contribuiu com 83% do PIB industrial, as atividades de construção civil (8%) e a indústria extrativa (7% - extração de silício metálico). Os municípios com maior participação no valor do PIB da indústria são Tucuruí (88%) e Breu Branco (8,26%).

O Setor Agropecuário apresentou como principais atividades a pecuária (67%), lavoura permanente e temporária (20%), e a pesca (com 8% de participação no valor adicionado do setor). O setor econômico de Serviços contribuiu com 26% no valor adicionado do PIB da Região, em função das atividades de administração pública (49%), aluguel (21%) e comércio (8%).

Segundo os dados da RAISMTE, em 2009, existiam 29.431 empregos no segmento formal do mercado de trabalho na Região, representando 3,38% das pessoas ocupadas no Estado. Tucuruí absorveu 43,43% de todas as ocupações formais da Região, Jacundá 13,97%, Novo Repartimento 12,94%, Breu Branco 9,65%, Goianésia 9,26%, Itupiranga 8,44% e Nova Ipixuna 2,31%.

EDUCAÇÃO

Do total de alunos do Estado matriculados no ensino fundamental, 5,2% estudam nos 515 estabelecimentos do ensino fundamental existentes nos municípios da Região. As matrículas efetivadas no ensino médio para Região representam 3,6% do total contabilizado para o Estado.

Para atender a demanda por vagas no ensino médio a Região conta com 22 estabelecimentos de ensino, em sua maioria da rede pública estadual de ensino. Os municípios de Tucuruí e Novo Repartimento registraram os maiores contingentes de alunos matriculados no ensino básico: no ensino fundamental (60,2%) e no médio (46,2%).